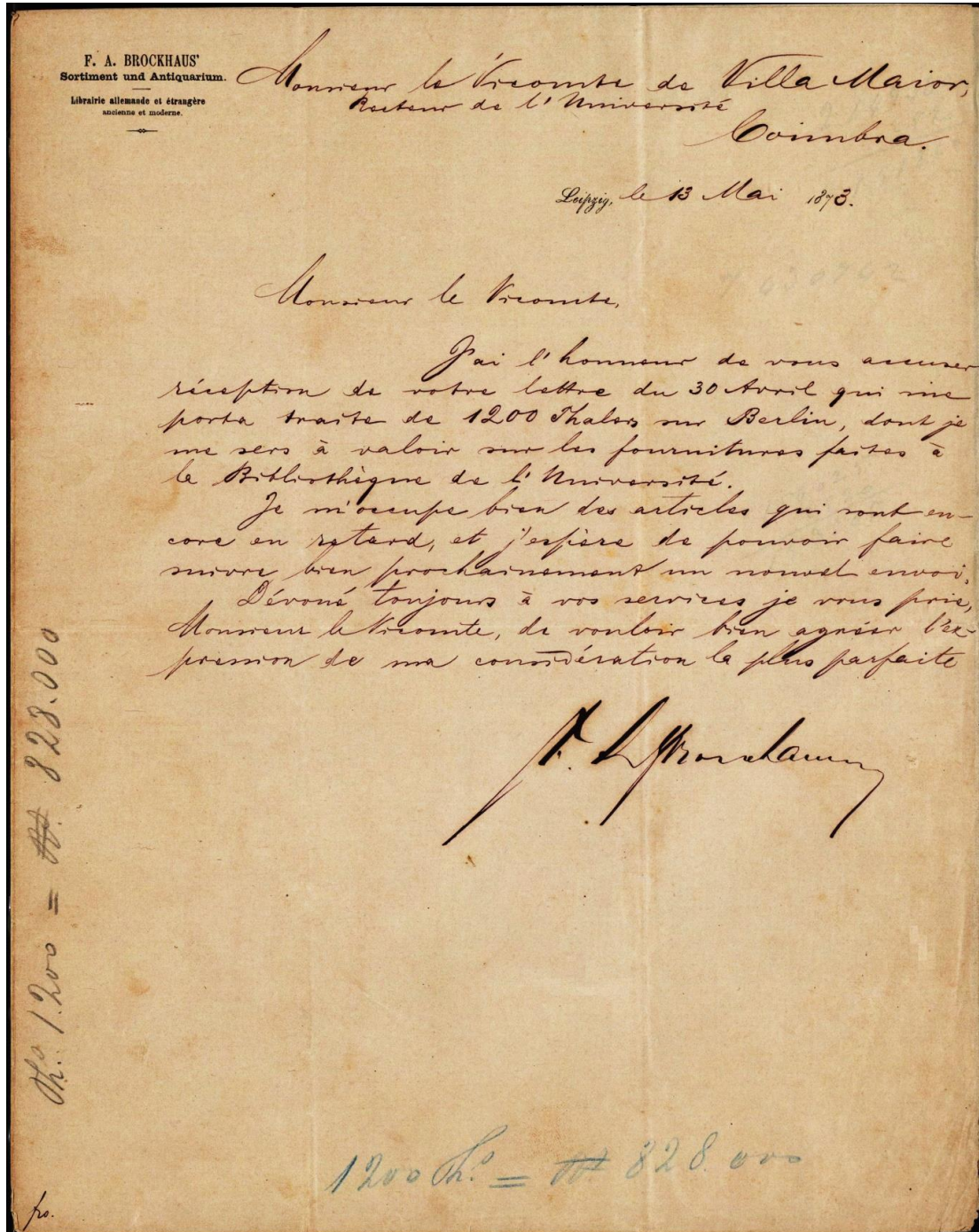


DOCUMENTO DO MÊS - MAIO



1873, maio, 13, Leipzig – Carta de F. A. Brockhaus dirigida ao Reitor da Universidade, dando conta da receção do pagamento, relativo a livros enviados para Coimbra.

PT/AUC/ELU/UC – Universidade de Coimbra (F); Correspondência recebida na Reitoria (SR)–
cota AUC – IV-2.^a E-11-3-4.

A carta que apresentamos do livreiro alemão F. A. Brockhaus (*Librairie allemande et étrangère, ancienne et moderne*, como se identifica no timbre) está dirigida a *Monsieur le Vicomte*, o Reitor da Universidade, Visconde de Vila Maior (Júlio Máximo de Oliveira Pimentel) e dá conta do envio de livros para a Biblioteca da Universidade.

Este era um dos livreiros estrangeiros a quem a Universidade recorria, para fornecimento da Biblioteca. Felizmente, sobreviveram alguns exemplares de cartas enviadas à Universidade, por este livreiro, entre 1871 e 1874, as quais permitem conhecer as obras adquiridas e a forma como o contacto era feito diretamente entre o Reitor da Universidade e o livreiro em questão.

Deve dizer-se que esta casa livreira de reconhecido nome, atingira já elevado estatuto a nível da edição, sendo essa, certamente, a razão para que se correspondesse, diretamente, com o Reitor da Universidade e não por interposta pessoa. A livraria mantinha o nome do seu fundador Friedrich Arnold Brockhaus (1772-1823) que ganhara nome com a *Encyclopédie* que publicou. A casa editorial e livreira teve continuidade com seus filhos e, neste caso, quem redige a carta é o seu filho Heinrich Brockhaus que acusa o pagamento recebido da Universidade, de 1.200 táleres, em Berlim, sobre as obras já enviadas.

Que obras eram estas, podemos sabê-lo por uma outra carta que sobreviveu.

Assim, podemos citar, entre outros livros, a *Iconographie générale des Ophidiens*, de Jan, o *Traité élémentaire de Conchyliologie* de Deshayes ou, ainda, *Mollusques nouveau* de Bourguignat ou, de William Jardine, *The Naturalist's library*. Todas essas obras eram recentes e a Universidade procurava estar a par do que ia sendo publicado, para atualização científica de conhecimentos e um bom enriquecimento do acervo bibliográfico.

Brockhaus despede-se, ao finalizar a carta: “*Dévoué toujours à vos services je vous prie, Monsieur le Vicomte, de vouloir bien agréer l'expression de ma considération la plus parfaite*”. Antes de fazer a subscrição, afirma que se iria ocupar de outros artigos (livros) que ainda estavam atrasados, esperando enviá-los em breve.

Esta casa comercial possuía já um boletim bibliográfico mensal, como é dado a conhecer, em carta de 15 de fevereiro de 1872, sendo através desse boletim, que se fazia chegar à Universidade, que muitas obras eram conhecidas e, depois, adquiridas pela Biblioteca.

Os pagamentos internacionais eram feitos pela casa bancária *Fortunato Chamiço Júnior*, existindo, junto com a correspondência acima referida, alguns exemplares das ordens de pagamento.